

Alfa 16 - Fundo
de Investimento
em Ações -
Investidor
Qualificado

CNPJ nº 09.290.607/0001-28
(Administrado pelo Banco Alfa de
Investimento S.A.)

**Demonstrações contábeis em
30 de setembro de 2023**



KPMG Auditores Independentes Ltda.

Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 12º andar - Torre A

04711-904 - São Paulo/SP - Brasil

Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil

Telefone +55 (11) 3940-1500

kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis

Aos

Cotistas e à Administração do

Alfa 16 - Fundo de Investimento em Ações - Investidor Qualificado

São Paulo – SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis do Alfa 16 - Fundo de Investimento em Ações - Investidor Qualificado ("Fundo") (Administrado pelo Banco Alfa de Investimento S.A.), que compreendem o demonstrativo da composição e diversificação da carteira em 30 de setembro de 2023 e a respectiva demonstração das evoluções do patrimônio líquido para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Fundo em 30 de setembro de 2023 e o desempenho de suas operações para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis aos fundos de investimento regulamentados pela Instrução nº 555/14 da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM").

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação ao Fundo de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Custódia e valorização de ações

Principal assunto de auditoria	Como nossa auditoria conduziu esse assunto
Em 30 de setembro de 2023, o Fundo possuía 93,98% de seu patrimônio líquido em investimentos em ações mensuradas ao valor justo com base em cotação de fechamento divulgada pela B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, órgão responsável também pelo registro e custódia dessas ações. Devido ao fato desses ativos serem os principais elementos que influenciam o patrimônio líquido e o reconhecimento de resultado do Fundo, no contexto das demonstrações contábeis como um todo, consideramos esse assunto significativo em nossa auditoria.	Os nossos procedimentos de auditoria incluíram, mas não se limitaram a: – Teste de existência por meio de conciliação das posições mantidas pelo Fundo com as informações fornecidas pelo custodiante; – Recalculamos a valorização das ações com base em preços disponíveis obtidos junto a fontes de mercado independentes; e – Avaliamos as divulgações efetuadas nas demonstrações contábeis do Fundo.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima descritos, consideramos aceitáveis os saldos das ações no tocante à existência e mensuração, assim como suas divulgações, no contexto das demonstrações contábeis tomadas em conjunto, referentes ao exercício findo em 30 de setembro de 2023.

Responsabilidade da administração do Fundo pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis aos fundos de investimento regulamentados pela Instrução nº 555/14 da CVM e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável, dentro das prerrogativas previstas na Instrução nº 555/14 da CVM, pela avaliação da capacidade do Fundo continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar o Fundo ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Fundo.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Fundo. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Fundo a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com a Administração, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os Principais Assuntos de Auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 03 de novembro de 2023

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-027685/O-0 F SP



Carlos Massao Takauthi
Contador CRC 1SP206103/O-4

Demonstrativo da Composição e Diversificação da Carteira

Mês/Ano: 30 de setembro de 2023						
Nome do Fundo: Alfa 16 - Fundo de Investimento em Ações - Investidor Qualificado				CNPJ: 09.290.607/0001-28		
Administrador: Banco Alfa de Investimento S.A.				CNPJ: 60.770.336/0001-65		
Aplicações - Especificações	Espécie / Forma	Quantidade	Cotação por lote de mil ou preço unitário (*) – R\$	Custo Total R\$ mil	Mercado / Realização R\$ mil	% sobre o patrimônio líquido
Disponibilidades					3	-
Banco conta movimento					3	-
Aplicações Interfinanceiras de liquidez				7.655	7.655	4,79
Notas do Tesouro Nacional - Série B		1.837		7.655	7.655	4,79
Ações				131.719	150.128	93,98
Banco do Brasil S.A.	ON	866.300	47,18	33.365	40.872	25,59
Alupar Investimento S.A.	UNT	938.714	28,76	24.551	26.997	16,90
Itaúsa Investimento Itaú S.A.	PN	1.966.669	9,05	17.383	17.798	11,14
Cia. Energética de Minas Gerais - CEMIG	PN	1.207.260	12,41	12.990	14.982	9,38
CTEEP - Cia. de Trans.En. Elétrica Paulista	PN	580.000	23,40	13.323	13.572	8,50
Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A	PN	900.000	12,31	10.376	11.079	6,93
Metalúrgica Gerdau S.A.	PN	747.422	11,15	7.915	8.334	5,22
Cristal Pigmentos do Brasil S.A.	PNA	106.250	48,93	2.826	5.199	3,25
Cia. Saneamento do Paraná - Sanepar	UNT	212.900	22,86	3.651	4.867	3,05
Cia. Paranaense de Energia - Copel	PN	250.000	8,96	1.645	2.240	1,40
IRBR Brasil Re.	ON	45.312	44,00	1.495	1.994	1,25
Cia. Siderúrgica Nacional	ON	140.000	12,14	1.781	1.700	1,06
Itaúsa Investimento Itaú S.A.	PN	27.351	9,05	177	247	0,16
Banco ABC Brasil S.A.	PN	6.600	19,91	138	131	0,08
Bardella S.A. Industrias Mecânicas	PN	11.200	9,70	98	109	0,07
Banco ABC Brasil S.A.	PNE	343	19,91	5	7	-
Valores a receber					2.186	1,37
Juros sobre capital próprio					2.005	1,25
Dividendos e bonificações					181	0,12
Despesas antecipadas					5	-
Taxa de Fiscalização - CVM					5	-
Total do ativo					159.977	100,14
Valores a pagar					221	0,14
Ações a liquidar					178	0,11
Taxa de Administração					32	0,02
Auditoria e Custódia					11	0,01
Patrimônio líquido					159.756	100,00
Total do passivo e Patrimônio líquido					159.977	100,14

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração da Evolução do Patrimônio Líquido

Exercícios findos em 30 de setembro de 2023 e de 2022

Nome do Fundo:	Alfa 16 - Fundo de Investimento em Ações - Investidor Qualificado	CNPJ:	09.290.607/0001-28
Administrador:	Banco Alfa de Investimento S.A.	CNPJ:	60.770.336/0001-65

Valores em R\$ 1.000, exceto o valor unitário das cotas

	2023	2022
Patrimônio líquido no início do exercício		
Representado por 410.012,999 cotas a R\$ 323,000297 cada	132.434	
Representado por 418.906,520 cotas a R\$ 312,782879 cada		131.027
Cotas resgatadas no exercício		
9.727,880 cotas	(1.327)	
8.893,521 cotas		(1.213)
Variação no resgate de cotas no exercício	(2.219)	(1.614)
Patrimônio líquido antes do resultado	128.888	128.200
Resultado do exercício		
Ações	30.719	4.371
Dividendos e juros sobre capital próprio	12.310	10.604
Valorização/desvalorização a preço de mercado	18.409	(6.233)
Renda fixa e outros ativos financeiros	621	296
Apropriação de rendimentos	621	296
Demais despesas	(472)	(433)
Auditoria e custódia	(87)	(79)
Publicações e correspondências	(4)	(4)
Remuneração da administração	(360)	(56)
Serviços contratados pelo Fundo	(1)	(273)
Taxa de fiscalização CVM	(20)	(21)
Total do resultado do exercício	30.868	4.234
Patrimônio líquido no final do exercício		
Representado por 400.285,119 cotas a R\$ 399,106233 cada	159.756	
Representado por 410.012,999 cotas a R\$ 323,000297 cada		132.434

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de Reais, exceto quando especificando)

1 Contexto operacional

O Alfa 16 - Fundo de Investimento em Ações - Investidor Qualificado (“Fundo”), iniciou suas atividades em 27 de março de 2009, e foi constituído sob a forma de condomínio aberto com prazo indeterminado de duração. O Fundo destina-se a um grupo reservado de investidores qualificados, e tem como característica principal atuar no sentido de proporcionar aos seus cotistas a valorização de suas cotas, mediante aplicação em ativos financeiros, conforme previsto na composição da carteira. O Fundo está classificado como “Fundo de Ações” e tem como principal fator de risco a variação dos preços das ações admitidas à negociação no mercado à vista de bolsa de valores ou entidade do mercado de balcão organizado. O Fundo pode aplicar em fundos que realizam operações em mercados derivativos que gerem exposição de até 1,25 vezes o patrimônio líquido.

Consequentemente, as cotas do Fundo estão sujeitas às oscilações positivas e negativas de acordo com os ativos integrantes de sua carteira, podendo levar inclusive à perda do capital investido ou mesmo ao aporte adicional de recursos.

Os investimentos do Fundo não são garantidos pelo Administrador, pelo Gestor, por qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, pelo Fundo Garantidor de Créditos (FGC).

A gestão da carteira do Fundo é realizada pelo Administrador.

2 Apresentação e elaboração das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis são elaboradas de acordo com as práticas contábeis aplicáveis aos fundos de investimento, complementadas pelas normas previstas no Plano Contábil dos Fundos de Investimento (COFI) e pelas orientações emanadas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

As demonstrações contábeis incluem, quando aplicável, estimativas e premissas na mensuração e avaliação dos ativos e instrumentos financeiros integrantes da carteira do Fundo. Desta forma, quando da efetiva liquidação financeira desses ativos e instrumentos financeiros, os resultados auferidos poderão ser diferentes dos estimados.

3 Principais práticas contábeis

Entre as principais práticas contábeis adotadas destacam-se:

a. Reconhecimento de receitas e despesas

O Administrador adota o regime de competência para o registro das receitas e despesas.

b. Aplicações interfinanceiras de liquidez

As operações compromissadas são registradas pelo valor efetivamente investido e atualizadas diariamente pelo rendimento auferido com base na taxa de remuneração, e por se tratar de operações de curto prazo, o custo atualizado está próximo ao valor de mercado.

c. Ações

As ações integrantes da carteira são registradas pelo custo médio de aquisição (custo) e são valorizadas pela

cotação de fechamento do último dia em que foram negociadas em bolsas de valores.

d. Bonificações

As bonificações são registradas na carteira de títulos apenas pelas respectivas quantidades, sem modificações do valor dos investimentos, quando as ações correspondentes são consideradas “ex-direito” nas bolsas de valores.

e. Dividendos/Juros sobre capital próprio

São reconhecidos em resultado quando as ações correspondentes são consideradas “ex-direito” nas bolsas de valores.

f. Corretagens

As despesas de corretagens em operações de compra de ações são consideradas parte integrante do custo de aquisição. Na venda são registradas como despesa, na conta de “Corretagens e taxas”.

4 Valorização/desvalorização a preço de mercado

Refere-se ao diferencial entre o custo médio de aquisição (atualizado a valor de mercado na data do último balanço) e seu valor de mercado, no valor de R\$ 18.409 apurada na data do balanço (R\$ (6.233) em 2022) registrados na conta “Valorização/desvalorização a preço de mercado”.

5 Instrumentos financeiros derivativos

Nos exercícios findos em 30 de setembro de 2023 e 2022, o Fundo não realizou operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

6 Gerenciamento de riscos

a. Gerenciamento de riscos

O objetivo de controlar riscos de mercado é medir potenciais resultados desfavoráveis, em função de oscilações momentâneas dos preços dos ativos em carteira, para permitir ao Gestor do Fundo, maximizar a relação retorno/risco. O Banco Alfa de Investimento S.A. possui um departamento independente de Gestão de Recursos que avalia diariamente os riscos de mercado do Fundo. Esses parâmetros consistem no volume de exposição e Var (Valor em Risco) - perda máxima esperada em um dia com nível de confiança de 95%. São utilizadas nestas avaliações, as metodologias reconhecidas pela Comunidade Financeira. A adequação das posições aos limites estabelecidos é monitorada, diariamente, e comunicada através de relatórios adequados aos vários níveis de administradores a que são destinadas.

b. Valor de mercado

A metodologia aplicada para mensuração do valor de mercado (valor provável de realização) dos títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos, encontra-se em consonância com as prerrogativas da Autorregulação da ANBIMA.

c. Análise de sensibilidade

Em 30 de setembro de 2023, a análise de sensibilidade foi efetuada conforme abaixo:

PL: R\$ 159.756

Value at Risk - VaR: R\$ 2.270

VaR/PL: 1,42%

Determinações no Ofício Circular nº 1/2019/CVM/SIN/SNC

A mensuração dos riscos de mercado tem por objetivo a avaliação das perdas possíveis com as variações de preços e taxas no mercado financeiro.

O método Value-at-Risk – Var (Valor em Risco) representa a perda máxima esperada para 1 dia com 95% de confiança. Este método assume que os retornos dos ativos são relacionados linearmente com os retornos dos fatores de risco e que os fatores de risco são distribuídos normalmente.

Estas aproximações podem subestimar as perdas decorrentes do aumento futuro da volatilidade dos ativos e, portanto, pode haver perdas superiores ao estimado conforme oscilações de mercado.

7 Emissão e resgate de cotas

O valor da cota é calculado com base nos preços dos ativos integrantes da carteira do Fundo no encerramento do dia, entendido como o horário de fechamento dos mercados onde o Fundo atua.

a. Emissão

Na emissão de cotas, é utilizado o valor da cota de fechamento do dia da efetiva disponibilidade dos recursos confiados pelo investidor ao Administrador, em sua sede ou dependências.

Os limites mínimos e máximos de investimento são:

I - Aplicação inicial: R\$ 100,00 (cem reais).

II - Aplicações adicionais e resgates parciais: R\$ 100,00 (cem reais).

III - Valor mínimo de permanência: R\$ 100,00 (cem reais)

IV - Não há limites de aplicação por cotista no Fundo.

b. Resgate

No resgate de cotas do Fundo, o valor do resgate é convertido pelo valor da cota de fechamento em vigor no 1º (primeiro) dia útil subsequente a data de solicitação do resgate e o pagamento é efetuado no 4º (quarto) dia útil após a data da conversão das cotas.

8 Remuneração do Administrador

O Administrador recebe remuneração fixa, pela prestação de seus serviços de gestão e administração da carteira do Fundo.

A taxa de administração praticada é de 0,25% (vinte e cinco centésimos por cento) ao ano, calculada sobre o patrimônio líquido de fechamento do dia anterior, apropriada diariamente e paga mensalmente de forma linear com base em 252 dias úteis por ano.

O Fundo paga pelos serviços de custódia e liquidação de operações com títulos e valores mobiliários, ativos financeiros e modalidades operacionais, o percentual de 0,035% (trinta e cinco milésimos por cento) ao ano, sobre o patrimônio líquido do Fundo.

A taxa de administração do Fundo não compreende a taxa de administração dos fundos de investimento em que o Fundo aplicar seus recursos.

No exercício findo em 30 de setembro de 2023, a despesa de taxa de administração foi de R\$ 361 (R\$ 329 em 2022), registrada nas contas “Remuneração da administração” e “Serviços contratados pelo Fundo”.

O Fundo não possui taxa de ingresso, taxa de saída e taxa de *performance*.

9 Custódia

Os títulos públicos utilizados como lastro para as operações compromissadas estão registrados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC) do Banco Central do Brasil. As ações e os recibos de subscrição estão custodiadas na B3 - Brasil, Bolsa e Balcão.

10 Transações com partes relacionadas

No exercício findo em 30 de setembro de 2023, o Fundo realizou as seguintes operações com partes relacionadas:

a) Despesas com parte relacionada

Despesa	Saldo	Instituição	Relacionamento
Taxa de Administração	361	Banco Alfa de Investimento S.A.	Administrador

11 Legislação tributária

Imposto de renda

No resgate de cotas, a base de cálculo do imposto de renda devido pelos cotistas é a diferença positiva entre o valor de resgate e o valor de aquisição, sendo aplicada alíquota de 15% (quinze por cento).

Conforme legislação em vigor as eventuais perdas apuradas no resgate das cotas podem ser compensadas com eventuais rendimentos auferidos em resgates ou incidências posteriores, no mesmo ou em outros fundos detidos pelo investidor no mesmo administrador, desde que sujeitos à mesma alíquota do imposto de renda.

A forma de apuração e retenção de imposto de renda na fonte descrita acima não se aplica aos cotistas que estão sujeitos a regimes de tributação diferenciados, nos casos previstos na legislação em vigor ou por medida judicial.

12 Política de distribuição dos resultados

Os resultados auferidos são incorporados ao patrimônio, com a correspondente variação do valor das cotas, de maneira que todos os condôminos deles participem proporcionalmente à quantidade de cotas possuídas.

13 Política de divulgação das informações

As informações relativas ao Fundo, referente aos exercícios findos em 30 de setembro de 2023 e 2022, foram divulgadas das seguintes formas:

- Diariamente, o valor da cota do Fundo e seu respectivo patrimônio líquido.
- Mensalmente, através do correio, extrato de conta contendo a rentabilidade auferida no mês, saldo das suas aplicações e movimentações.
- Colocadas à disposição, na sede do Administrador, informações sobre a composição da carteira.

14 Rentabilidade

As rentabilidades nos últimos exercícios foram as seguintes:

Data	Rentabilidade (%)	Patrimônio líquido médio	Índice de Mercado (a)
Exercício findo em 30 de setembro de 2023	23,56	145.820	13,44
Exercício findo em 30 de setembro de 2022	3,27	131.457	10,37

(a) O Fundo não possui índice de mercado - *benchmark*. Apenas para fins comparativos o Fundo utiliza o CDI - Certificado de Depósito Interfinanceiro, calculado e divulgado pela B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão.

15 Demonstração das evoluções do valor da cota e da rentabilidade

Data	Valor da cota (R\$)	Patrimônio Líquido médio	Rentabilidade %			
			Fundo		Índice de Mercado (a)	
			Mensal	Acumulada	Mensal	Acumulada
30/09/2022	323,000297					
31/10/2022	332,744919	136.633	3,02	3,02	1,02	1,02
30/11/2022	329,054543	133.526	(1,11)	1,87	1,02	2,05
31/12/2022	329,004772	130.495	(0,02)	1,86	1,12	3,20
31/01/2023	346,460081	137.014	5,31	7,26	1,12	4,36
28/02/2023	332,479619	137.623	(4,04)	2,93	0,92	5,32
31/03/2023	334,317627	133.115	0,55	3,50	1,17	6,55
30/04/2023	359,708554	141.948	7,59	11,36	0,92	7,53
31/05/2023	375,230759	149.636	4,32	16,17	1,12	8,74
30/06/2023	410,934714	162.322	9,52	27,22	1,07	9,90
31/07/2023	411,415576	164.572	0,12	27,37	1,07	11,08
31/08/2023	396,219310	161.256	(3,69)	22,67	1,14	12,35
30/09/2023	399,106233	160.350	0,73	23,56	0,97	13,44

(a) O Fundo não possui índice de mercado - *benchmark*. Apenas para fins comparativos o Fundo utiliza o CDI - Certificado de Depósito Interfinanceiro, calculado e divulgado pela B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão.

A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. Os investimentos do Fundo não são garantidos pelo Administrador, por qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, pelo Fundo Garantidor de Créditos.

16 Demandas judiciais

Não há registro de demandas judiciais ou extrajudiciais, quer na defesa dos direitos do cotista, quer desse

contra a administração do Fundo.

17 Contrato de prestação de serviços

O Administrador contratou o Banco Bradesco S.A., para prestar serviços de controladoria e custódia, relativos a este Fundo, de acordo com as normas Legais e Regulamentares.

18 Política de exercício de direito de voto

O Fundo não adota como política de exercício de direito de voto a participação pelo Administrador em Assembleias das companhias nas quais o Fundo detenha participação, que estiverem deliberando sobre assunto de relevante interesse para o Fundo, a critério do Administrador.

19 Prestação de outros serviços e política de independência do auditor

O Administrador, no exercício, não observou a contratação de serviços prestados pela KPMG Auditores Independentes Ltda., relacionados a este Fundo de Investimento por ela administrado que não os serviços de auditoria externa. A política adotada atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com os critérios internacionalmente aceitos, qual seja o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover os interesses deste.

20 Outras informações

A Comissão de Valores Mobiliários (CVM) publicou a Resolução CVM 175 em 23 de dezembro de 2022, que dispõe sobre a constituição, o funcionamento e a divulgação de informações dos fundos de investimento, bem como sobre a prestação de serviços para os fundos, em substituição à Instrução CVM 555. A nova resolução entrou em vigor a partir de 2 de outubro de 2023, tendo os fundos em funcionamento adaptação até 31 de dezembro de 2024.

* * *

Ricardo Ignácio Rocha
Contador CRC 1 SP 213357/O-6-T-PR

Diretor responsável:
Antonio José Ambrozano Neto